

**DA TEORIA À PRÁTICA: A ATUAÇÃO DO CENTRO DE MEDIAÇÃO E PRÁTICAS RESTAURATIVAS DA FADISMA FRENTE À DEMANDA DA COMUNIDADE POR MEIOS ADEQUADOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS¹**

Andressa de Medeiros Venturini²
Carla Cargnelutti Bronzatti³
Isabel Cristina Martins Silva⁴

RESUMO

Situações de conflito são intrínsecas à condição humana e às interações sociais. Neste ínterim, a mediação e as práticas restaurativas despontam como métodos humanizadores não só para dirimi-los, mas para transformar os indivíduos envolvidos tanto na forma como compreendem o conflito, mas também nas próprias relações. Em vista disso, o presente ensaio possui, *a priori*, a finalidade de discorrer acerca da atuação do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da FADISMA (CEMPRE), no atendimento das demandas da comunidade, através da prática dos meios adequados de resolução de conflitos. As atividades do CEMPRE baseiam-se, sobretudo, na realização de mediações e pré-mediações, as quais são provenientes do SAJ, após triagem e reconhecimento dos casos que podem ser encaminhados ao Centro. Ademais, são realizadas atividades simuladas, com o intuito de aprimoramento, bem como participação em palestras e realização de pesquisas acadêmicas, de modo a aliar a teoria e a prática, perfectibilizando um viés mais humanizado do Direito. Os resultados até então vislumbrados são no sentido de que a principal demanda da comunidade cinge-se nas relações familiares, o que direciona o trabalho do grupo para um aprimoramento no trato das relações

¹ Resultado parcial das atividades desenvolvidas no Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da Faculdade de Direito de Santa Maria – CEMPRE/FADISMA, no eixo CEMPRE/DIREITO .

² Autora. Acadêmica do 9º semestre do curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Estagiária da Defensoria Pública da União - Santa Maria. Membro sênior do Núcleo de Estudos em Webcidadania (NEW). Atualmente é integrante do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE/NUSEC-NUPPE) da FADISMA, do Observatório Permanente de Discurso de Ódio na Internet do Núcleo de Direito Informacional da Universidade Federal de Santa Maria (NUDI/UFSM), pesquisadora do Centro de Estudos e Pesquisas em Direito e Internet da Universidade Federal de Santa Maria (CEPEDI). Atuação na linha de pesquisa "Riscos e (des)controles do ciberespaço." e Integrante do projeto de pesquisa "Ativismo Digital e as novas mídias: desafios e oportunidades da cidadania global, projeto registrado no Gabinete de Estudos e Apoio Institucional (GEAIC) do Centro de Ciências Sociais – CCSH – da Universidade Federal de Santa Maria sob o número 030039. Endereço eletrônico: andressa.ventu@gmail.com.

³ Coautora. Advogada. Mestranda em Ciências Jurídicas pela Universidade Autônoma de Lisboa. Pós-graduanda em Processo Civil pela Escola da Magistratura Federal do Rio Grande do Sul - ESMAFE-RS. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA. Mediadora e conciliadora voluntária no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC- Santa Maria - RS. Bolsista no Centro de Mediação Práticas Restaurativas – CEMPRE/NUSEC-NUPPE. Endereço eletrônico: carlacbronzatti@gmail.com.

⁴ Orientadora. Professora da Disciplina de Práticas de Negociação e de Justiça Restaurativa do Curso de Direito da FADISMA. Coordenadora Adjunta do Núcleo de Segurança Cidadã da FADISMA (NUSEC); Professora Orientadora do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE/FADISMA/Direito). Endereço eletrônico: cris.praticasrestaurativas@gmail.com

desta instituição que é basilar do indivíduo, buscando a promoção da restauração do vínculo familiar. Posto isto, o objeto de trabalho do CEMPRE condiz à área de concentração “Cidadania, Políticas Públicas e Diálogo entre Culturas Jurídicas”, abrangendo a linha de pesquisa do “Constitucionalismo e Concretização de Direitos”, preponderantemente no que concerne à demanda social de métodos de solução consensual de conflitos.

Palavras-chave: Extensão. Mediação. Práticas Restaurativas. Solução de conflitos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Carla Zamith Boin. **Mediação e Justiça Restaurativa: A Humanização do Sistema Processual como forma de Realização dos Princípios Constitucionais**. São Paulo: Quartier LATIN, 2009.

CAPPELARI, Jéferson. **ABC do Girafês: Aprendendo a ser um comunicador emocional eficaz**. Curitiba: Multideia, 2012.

LEDERACH, John Paul. **Transformação de conflitos**. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.

PRANIS, Kay. **Processos Circulares**. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2010.

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Tradução: Mário Vilela. São Paulo: Ágora, 2006.

SPENGLER, Fabiana Marion. **Mediação de Conflitos: da teoria à prática**. Porto Alegre: Livraria do advogado Editora, 2016.

VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. **Mediação de conflitos e práticas restaurativas**. 4ª ed. ver. Atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

WARAT, Luís Alberto. **Surfando na pororoca: o ofício do mediador**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.

ZEHR, Howard. **Justiça Restaurativa**; tradução Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça**. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2008